



Prezados leitores!

A expectativa que antecedeu o duelo futebolístico entre Brasil e Alemanha foi alimentada não só pelas estatísticas, que apontam as seleções dos dois países como as mais bem sucedidas deste torneio. A tensão que envolveu a final da copa foi caracterizada também pelos atributos contraditórios com que foi descrito o estilo de jogo das duas equipes. Os meios de comunicação travaram uma verdadeira disputa na tentativa de definir com precisão essa contradição. Anunciaram o jogo com expressões como “paixão contra disciplina”, “capoeira contra valsa”, “elegância contra força”, “individualismo contra coletivismo”, “fantasia contra tática”, “emoção contra intelecto”, “inspiração contra plano” e “ginga contra seriedade”.

Os chavões inspirados na descrição dos protagonistas desta “final dos sonhos” revelam também o fascínio com que os dois países parceiros se encaram. As descrições mencionadas são determinadas por clichês, mas estes não necessariamente significam uma síntese negativa. Perguntado a respeito do motivo pelo qual a atração mútua entre alemães e brasileiros é tão forte, o presidente do Parlamento Alemão (Bundestag), Wolfgang Thierse, respondeu à Tópicos que “isso se deve aos clichês cautelosamente cultivados”. Frequentemente, o fascínio é mesmo superficial.

Em todo o caso, as características mais simpáticas mais uma vez mostraram-se superiores. O Brasil consagrou-se campeão mundial pela quinta vez. Há, portanto, uma diferença fundamental em ver no tiro a gol apenas uma opção entre muitas ou em encará-lo como chance para atingir status e reconhecimento. A unanimidade com que se comemorou o penta em todo o mundo com os verde-amarelos é mais uma prova do charme dessa nação.

Enquanto no futebol é fácil alegrar-se com os que jogam com prazer e coração, na política outras virtudes é que convencem. No Brasil, no entanto, momentaneamente parecem vencer, na avaliação da situação política e econômica, os que perseguem a formação de uma sociedade como realização de uma idéia romântica. As chances de vitória do candidato Luís Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores, já prenunciam as águas turbulentas em que o Brasil poderá enfrentar. No mesmo ímpeto com que os índices das pesquisas de opinião pública sobem a favor de Lula, os indicadores econômicos apontam para baixo. O rating da dívida externa cai, com a consequência de que a fuga de capitais já ocorre a todo vapor. O índice Bovespa encontra-se em queda, enquanto ao mesmo tempo aumenta dramaticamente a desvalorização do real. Considerações políticas passam a ocupar o centro das avaliações econômicas. Para prejuízo do país, as reações dos bancos e empresários às pesquisas de opinião podem ser precipitadas. Elas mostram, porém, quão importantes estas eleições serão para o Brasil. Agora, o presidente Fernando Henrique Cardoso, o qual não pode concorrer a uma reeleição, encontra-se diante de seu último grande desafio: o de ainda conseguir virar o clima eleitoral a favor de seu candidato, José Serra.

Na presente edição de Tópicos, Martina Merklinger narra suas impressões da 25ª Bienal de São Paulo, que, pela primeira vez, teve um curador alemão: Alfons Hug. Além disso, Carl Dieter Goerdeler ensina o que se deve observar ao adotar uma criança brasileira. Gleice Mere viajou à Amazônia brasileira como enviada de Tópicos e descreve, nesta edição, por meio de fotos impressionantes, a vida dos seringueiros. Foi uma “viagem ao fim do mundo”, diz a fotógrafa.

A entrevista com Wolfgang G. Müller e a reportagem de Hans-Joachim Dunker informam sobre os resultados e as sugestões do Simpósio Teuto-Brasileiro, realizado recentemente pela Sociedade Brasil-Alemanha em cooperação com a Fundação Konrad-Adenauer. Durante os dois dias do encontro, lideranças políticas e econômicas fizeram um balanço das relações bilaterais. Evidenciou-se que as expectativas do Brasil em relação à Alemanha são grandes. Uma outra conclusão do simpósio é que o Brasil, nos próximos meses, enfrentará desafios econômicos e políticos muito especiais.

O simpósio ofereceu à Sociedade Brasil-Alemanha a oportunidade de poder saudar o novo Embaixador do Brasil na Alemanha, o Excelentíssimo Senhor José Artur Medeiros. A Sociedade Brasil-Alemanha alegra-se com a cooperação futura e aproveita esta ocasião para apresentar, em nome de todos os nossos sócios e assinantes de Tópicos, os votos de boas-vindas ao Embaixador Medeiros.

Desejo-lhes muito prazer na leitura da presente edição.

Michael Rose